

Apoio político

Quando chega a época de eleições para Assembleia Legislativa e Câmara Federal, um grande número de candidatos das várias regiões do Estado participa da disputa, todos eles reivindicando o apoio maciço do eleitorado de suas localidades de origem. Alguns chegam a contestar com veemência a campanha desencadeada por outros concorrentes em seus municípios, tentando convencer o eleitor de que não seria justo nem lógico deixar de ajudar alguém da sua cidade para se perfilar ao lado de um forasteiro.

O raciocínio, à primeira vista, parece ter razão de ser. Este, no entanto, quando falamos de política, constitui-se em dado superficial da questão. Quando as diversas correntes do município fecham em torno de uma candidatura, transformando-a em consensual para representá-la na casa legislativa, aí sim não tem sentido apoiar outro candidato que não seja o da cidade.

Mas quando existe a pluralidade de nomes representando correntes diversas de pensamento, cabe analisar com cuidado a escolha. Não há qualquer lógica em tentar eleger alguém que nunca trabalhou efetivamente pelo município, ou tem baixa densidade eleitoral e, consequentemente, pouquíssima chance de alcançar a vitória no pleito. Neste caso, muito mais interessante será colaborar com a eleição de político da região, não mais exclusivamente do município, verificando entre os nomes listados qual deles, de uma forma ou de outra, trabalhou ou se dispõe sinceramente a trabalhar em favor da comunidade.

Aos prefeitos, peças fundamentais no processo de eleição de um deputado, cabe fazer essa análise detida, conscientizando a população de seus municípios e o engajamento na campanha de quem realmente tem potencial e já possui, com trabalho, que se preocupa com os problemas da comunidade, do que posar de bonzinho, pulverizando os votos apenas para fazer média pessoal.

Vacilações dessa ordem não são justificáveis num Executivo. Ele precisa avaliar, sempre, que ação pode trazer maiores benefícios ao seu povo, pois foi este povo que o elegeu e dele depende para resolver problemas de parte de seus problemas. Aí reside a verdadeira lógica dos apoios políticos.

FotoFato



Enquanto alguns desocupados preferem deprender as árvores e os canchais da Avenida Natal Pigatto, dona Zefira e seu filho Raul estão trabalhando para plantar árvores nos canchais da avenida, na altura da Avenida Joaquim Ribas de Andrade. É que o empresário Raul e sua esposa Zefira já plantaram todos os Pombais da cidade.

Alternativa

O novo conflito no Oriente Médio já deixou uma lição aos brasileiros. Para quem dispõe de reservas de petróleo estimadas para pouco mais de dois anos e importa mais de 40% do petróleo que consome, a existência de uma fonte alternativa é questão de segurança nacional. O susto acordou o governo e, ao contrário do que vinha acontecendo, antes de interesses seletizados que provocaram um autêntico jogo-de-braço entre os gabinetes de Brasília nos últimos tempos, o Planalto reconheceu a necessidade de melhor aproveitamento das fontes disponíveis como o gás natural e o álcool.

A complementação do Proálcool através da geração de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar entusiasma o presidente Fernando Collor. O governo vai estimular a nova alternativa que permitirá aos usineiros venderem eletricidade, além do combustível. O que, segundo estimativas do secretário de Ciência e Tecnologia, José Goldemberg, viabilizará o Proálcool e oferecerá uma vantagem aos cinco milhões de proprietários de carro a álcool. A redução de até 30% do preço do produto.

O presidente Fernando Collor vai sustentar a nova proposta durante o Seminário Internacional que discutirá a geração de energia elétrica pelo bagaço da cana, em Macaé. Segundo Goldemberg, os investimentos não são altos e o governo se compromete a comprar a energia produzida pelas usinas que, para sua ge-

ração, precisam instalar apenas uma termoeletrônica. A eletrificação é gerada do vapor em alta pressão do bagaço da cana com custo de 1.000 dólares por kw. O governo não vai subsidiar o programa, mas a iniciativa privada obterá empréstimos do BNDES para os investimentos necessários.

A venda simultânea do álcool e da eletricidade vai baixar o preço do combustível e tornará o Proálcool competitivo. Ainda segundo Goldemberg, se todas as 283 usinas do País investirem nessa nova alternativa, serão gerados 2 milhões de kw, capacidade suficiente para suprir seis cidades do porte de Brasília. A produção da Usina de Itaipu é de 12 milhões de kw.

A modernização da economia brasileira com o fim dos cartões, incentivos e carêis vai mostrar que num regime de livre mercado, bem administrado, o Proálcool, antes de uma alternativa estratégica, é um programa viável. Só não o foi até agora pela interferência governamental. A entrevista do presidente da Comissão de Infra-estrutura do Senado, senador Teotônio Vilela Filho, a Carros & Motos, na semana passada, antecipou as alternativas disponíveis e que coincidem com as confirmadas pelo governo. O País não pode ter seu programa de desenvolvimento baseado apenas no petróleo quando o resto do mundo busca novas fontes de alternativas.

Luís Augusto dos Santos, jornalista

Carta do Leitor

Aos governantes
Gostaria de saber onde é que se escondem os deputados, senadores e governadores na hora em que mais precisamos deles. A quem podemos

recurrer quando, já aposentados, chegamos ao banco e recebemos uma quantia ínfima como benefício ou até mesmo, quando permanecemos durante anos esperando por ela? Se-

rá que o trabalhador ainda pode ter esperanças e acreditar nos candidatos que agora, todas as manhãs, tardes e noites aparecem na televisão fazendo

promessas que são repetidas ano a ano e nunca cumpridas? Quando é que o aposentado vai conseguir receber o respeito merecido.

Antonio Leandro F. dos Santos



EDILSON A. STROPARO
CANDIDATO A
DEPUTADO ESTADUAL
Nº 17.114
PDC
PARTIDO DEMOCRATA
CRISTÃO

É importante para o futuro de Campo Largo e Balsa Nova a eleição de um deputado estadual que represente os dois municípios.

Estou participando desta eleição, representando um grupo de pessoas que, como eu, está interessado na moralização política. O meu partido, o PDC - Partido Democrata Cristão, está em fase de reestruturação no Paraná. Por isto, não tem candidato a senador e a governador.

Nos pedicistas estamos fazendo uma campanha humilde e séria. Estamos gastando apenas material de propaganda.

Somente com a renovação política criaremos uma sociedade mais justa. Eleja um campo-larguense.

Edilson, nº 17.114
Deputado Estadual

Alça de Mira

Segurança

O grupo de trabalho encarregado de estudar a implantação do Conselho de Segurança de Campo Largo reuniu-se com o coordenador estadual de instalação de conselhos de segurança, An de Souza, e os vereadores Osvaldo Zotto e Sebastião Moreira, dia 21, às 20 horas, na Câmara Municipal. O coordenador An de Souza esclareceu que os conselhos começaram a ser implantados em 1983, sendo o primeiro de Maringá. Hoje, já existem 93 em todo o Estado. Em alguns locais, salientou o coordenador, houve redução de 40% do índice de criminalidade, a exemplo de Foz do Iguaçu. A próxima reunião do grupo, aberta à participação de qualquer pessoa da comunidade, será dia 4, a partir das 20 horas, na Câmara Municipal.

Cabo eleitoral

Se o vereador José Rossini conseguir para o deputado Acir Mezzadri, candidato que está apoiando, quantidade de votos idêntica à de ações que responde na Justiça, Mezzadri já pode se considerar reeleito.

Projetos aprovados

A Câmara Municipal, na sessão da última segunda-feira (27), aprovou dois projetos de lei do Executivo. O de nº 020/90, que concede isenção de taxas para aprovação de projetos de casas de até 70 metros quadrados, beneficiando exclusivamente famílias com renda de até três salários mínimos; e o de nº 009/0, que permite a doação de terreno de 385,25 metros quadrados à dona Emlina Gomes Ribeiro, no bairro Pedreira. Dona Emlina ocupa aquela área há mais de 20 anos.

Pedidos

A Câmara Municipal aprovou ainda pedidos de obras apresentados pelos vereadores Darci Andreassa - asfaltamento na Avenida Marginal à BR-277, trecho entre o Posto Campo Largo e Rua Ademir de Barros, doação de terreno para construção da sede da Associação de Moradores Rivavem, asfalto de baixo custo para os Loteamentos Miranda, Itaboa e Bela Vista; e continuação do calçamento na Rua Arlindo Chemin; Dilgo Cruzara - licença para que o padre Eugênio Pachelli, coadjutor da Paróquia, use a tribuna livre da Câmara na sessão legislativa do próximo dia 3; Sebastião Moreira - abertura de rua no Jardim Büsmayer, continuação da Rua João Florindo Zanetti; e Alberto Klemes - alargamento da Rua XV de Novembro, trecho entre as ruas Gonçalves Dias e Domingos Cordeiro, em frente ao antigo fórum.

"Safado"

Quem diria que o vereador Raul Negrão, algum dia, apoiaria o deputado Acir Mezzadri? Pois isso está acontecendo. Não faz muito tempo, Mezzadri era chamado de "safado" e "malandro" pelo vereador Negrão, que, por sinal, é bastante chegado a mudanças repentinas. Nos últimos dois anos, ele simplesmente já mudou em três partidos: PMDB, PDT e, agora, PRN.

Debate

Repercutiu bem a participação do candidato a deputado estadual Rubens Guarezi no debate político promovido pela Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, dia 21, na Churrascaria Quinta. Guarezi participou sexta-feira passada (25) do grande baile do Paiol Clube de Campo, acompanhado de Onaíres Rolim de Moura, candidato a deputado federal, e do baile de Baileais, promovido pelos alunos do Centro Educacional Presidente Kennedy.

Sem prognóstico

O eleitorado no País inteiro está desmotivado em relação à escolha de deputados estaduais e federais. Tanto que os institutos de pesquisa têm evitado fazer qualquer prognóstico. O diretor executivo do Ibope, Carlos Montenegro, diz que todas as tentativas nesse sentido malograram.

Debaixo do pano

Comenta-se na cidade que o vereador Ary Rivabem está apoiando a candidatura de Pirajá Ferreira a deputado estadual.

Abrindo currais

Paralelamente à campanha desenvolvida em algumas regiões no sentido de induzir o eleitorado da área a votar apenas em candidatos locais para assegurar "a representatividade da região", começa a ser desenvolvida outra em sentido inverso. Há candidatos com forte potencial eleitoral em praticamente todo o Estado que estão contestando tais campanhas sob a argumentação de que o voto é proporcional e não distrital. Daí porque, segundo eles, mais vale votar em candidatos potencialmente fortes e que podem ajudar a região do que preferir candidatos locais com dificuldades de eleger-se.

Formatura

Será hoje, sexta-feira, a formatura de 30 guardas-mirins de Campo Largo que vêm recebendo orientação da Fundação Municipal João XXIII. A solenidade acontecerá no pátio da Prefeitura, a partir das 16h30min, com a presença do prefeito Afonso Portugal Guimarães e demais autoridades.

Punindo o racismo

Quem for condenado por prática de racismo - crime inafiançável e imprescritível, segundo a Constituição - ficará impedido de assumir qualquer cargo, emprego ou função pública pelo prazo de dois a cinco anos. O projeto é do senador Márcio Lacerda (PMDB-MT).

Lei Orgânica

A Câmara Municipal vai começar a regulamentação da Lei Orgânica de Campo Largo pela reforma do regime interno da própria Câmara.

Prefeito denuncia manobra do governo



Afonso Guimarães: "Cotas do FPM estão defasadas".

A decisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de adiar a realização do censo demográfico nacional para o próximo ano está encontrando resistência por parte dos prefeitos municipais. Afonso Portugal Guimarães, prefeito de Campo Largo, registrou seu protesto na última reunião da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (Assomec), salientando que isso é mais uma manobra do governo federal para diminuir ainda mais as cotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Na opinião do prefeito campo-larguense, as cotas do FPM já estão defasadas, uma vez que o repasse é baseado no número oficial de habitantes de cada município. "Atualmente, Campo Largo recebe um índice de 2,6% do Fundo, o que representa uma população de pouco mais de 50 mil habitantes. Entretanto, de acordo com estimativas do Iparde, nosso município conta com 92 mil habitantes (cálculo para 1990). Isso representa um prejuízo de mais de Cr\$ 3 milhões por mês", informa Afonso Guimarães.

MANOBRAS
O fato de o IBGE ter adiado o censo demográfico nacional para 1991 é, segundo o prefeito de Campo Largo, mais uma manobra do governo para reter ainda mais o dinheiro arrecadado pelos municípios nos cofres da União. Portanto, para tentar escapar desse dispositivo federal, Afonso propõe uma mudança no critério adotado pelo FPM no repasse dos recursos aos municípios. O prefeito sugere que o dinheiro seja repassado com base no número de eleitores de cada município já que este é o único dado oficial atualmente disponível a todos, uma vez que têm sido realizadas eleições praticamente todos os anos. "Do contrário, as prefeituras estão fadadas à falência absoluta, já que arrecadamos e não temos uma devolução justa por parte do governo federal", argumenta.

DE LEON

SOM - ALARMES - ACESSÓRIOS.
OFERTAS

Auto falante Triaxial Novik	Cr\$ 1.600,00
Auto falante convencional Novik	Cr\$ 1.250,00
Tweter Le son 100W	Cr\$ 490,00
Tweter Le son 150W	Cr\$ 540,00
Tweter Power Box 100W	Cr\$ 400,00
Antena Gol GTI Truffi	Cr\$ 9.800,00
Antena Gol GTI Nayfaks	Cr\$ 4.500,00
Buzina Mini Fiamm	Cr\$ 2.500,00
Buzina Paquerinha	Cr\$ 3.800,00
Alarme Ultrasonico	Cr\$ 10.000,00
Alarme Sulton	Cr\$ 6.000,00
3º Luz de freio	Cr\$ 810,00
Calota Gol/Voyage	Cr\$ 500,00
Console Fusca	Cr\$ 1.700,00
Trava anti furto	Cr\$ 1.200,00
Tapete para diversos carros	Cr\$ 1.300,00
Volante Mini Panther	Cr\$ 3.500,00

RUA GONÇALVES DIAS, 1240
FONE: 392-1084

CELLI MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

A SUA MELHOR OPÇÃO PARA COMPRAR MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO EM CAMPO LARGO.

**À vista:
Descontos especiais
A prazo: O menor juro**

**Qualidade, atendimento
e bom preço**

RODOVIA DO CAFÉ, KM 23, Nº 2946
FONES: 292-1874 e 292-1834

Professores discutem analfabetismo

Se não houver uma política educacional eficaz, o Brasil poderá chegar ao ano 2000 com um índice de analfabetos situado entre 9% e 10%, considerado alto para o projeto de educação do governo. A conclusão é do professor Alceu Ferrari, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ao realizar uma análise histórica da tendência do analfabetismo no País desde a década de 20. O professor Alceu Ferrari observou que o analfabetismo é a negação de um direito que pertence a qualquer cidadão. O Brasil tem 20 milhões de pessoas com mais de dez anos de idade nessas condições. O analfabetismo entre crianças de até dez anos varia de menos de 15% no Rio Grande do Sul para 84% nas Alagoas.

No Brasil, a queda do analfabetismo tem sido muito lenta, apesar de inúmeros programas lançados pelo governo e de a Constituição conter dispositivo sobre a obrigatoriedade do ensino de primeiro grau a qualquer criança em idade escolar. A demanda por vagas nos estabelecimentos públicos cresce constantemente, mas a construção de escolas não acompanha o ritmo. Projetos tipo Mobral significaram meros paliativos diante de um problema terrível, que provoca o agravamento das desigualdades sociais, pois mal preparados e sem qualificação um contingente enorme de pessoas vai engordando ano após ano o "exército" de desempregados e famintos, motivo suficiente para gerar sérias preocupações nos governantes. O que está faltando para o Brasil debelar de vez o mal do analfabetismo é o atoramento por sucessivas gerações?



"A implantação do Ciclo Básico é muito importante no sentido de garantir a permanência do aluno na escola, não permitindo uma evasão em grande escala. Por outro lado, poderia haver um trabalho de conscientização dos pais, pois estes, muitas vezes, tiram as crianças da escola para que elas possam ajudar nos trabalhos domésticos. A nível de periferia, este trabalho poderia ser realizado por assistentes sociais, conscientizando as famílias sobre a importância da educação. Também as escolas são importantes". (Maria de Lourdes A. Basso, professora).



"Eu vejo o analfabetismo de duas maneiras: existem os analfabetos que não tiveram oportunidade de ingressar na escola e os que frequentaram-na durante um período muito pequeno e permaneceram analfabetos. É preciso fornecer condições para que o aluno ingresse e permaneça na escola. Que seja alfabetizado em sentido amplo e não apenas aprenda a ler e escrever, pois, somente isto, não significa alfabetização. Alfabetização envolve desenvolvimento de raciocínio e não apenas a leitura e a escrita. O problema muitas vezes está na própria escola, o próprio sistema acaba eliminando o aluno". (Carmem A. Gabardo, professora).



"Antes de mais nada é preciso que haja uma conscientização por parte do governo, que não demonstre interesse na melhoria da educação. É preciso que cada governante desenvolva suas metas em prol do ensino brasileiro e que estas metas tenham continuidade nos governos posteriores. A falta de interesse por parte do governo nos leva a crer que, no Brasil, é mais importante manter a população desprovida de cultura, para que esta não tenha condições de questionar e cobrar dos governantes uma política satisfatória". (Lucilei Amorim, professora).



"Um dos grandes problemas do ensino brasileiro é a falta de salas de aula. O outro é a ausência de estímulo por parte dos pais que, quando analfabetos, não percebem a importância da educação para os seus filhos. Neste caso, acredito que o mais importante seria o desenvolvimento de uma política de conscientização dos pais para que eles incentivem os filhos a frequentarem a escola. Contudo, acho que diante da crise pela qual o País atravessa, o interesse das famílias de baixa renda está voltado unicamente à sobrevivência, ao arroz e feijão, e não à escolarização". (Christiane Pianaro Chemin, psicóloga).



"A princípio acredito que deveria haver uma maior conscientização das pessoas sobre a importância do estudo. Além disso, seria importante a criação de órgãos específicos para tentar solucionar o problema. As grandes dificuldades brasileiras estão relacionadas à falta de salas de aula e ao fator sócio-econômico que, na maioria das vezes, não permite que as crianças permaneçam na escola. Parece que o analfabetismo, há alguns anos, era visto com maior interesse por parte do governo. Hoje, a impressão que temos é que o problema está sendo esquecido". (Elzi da Silva, professora).



"É preciso que haja um bom preparo do alfabetizador, pois é baseado na competência do professor que o aluno continuará a frequentar a escola. A implantação do Ciclo Básico talvez seja uma forma viável de assegurar a continuidade do estudo para as crianças. Uma das grandes falhas do ensino está relacionada à falta de valorização do professor. Quando não há valorização profissional, não existe incentivo para a especialização. A nível de município, Campo Largo está investindo bastante na educação e muitas melhorias já foram efetuadas". (Linda-mir T. Ribeiro, professora).



Motor bem regulado colabora para melhorar a qualidade do ar.

Regulagem grátis de motor na troca das velas do seu Volkswagen.

Motor regulado polui menos e economiza mais. Pensando nisso, o nosso Concessionário preparou uma grande promoção: por apenas Cr\$1.280,00 você troca as velas do seu carro e ganha uma regulagem* de motor.

Participe! Não deixe esse problema no ar. Além de aumentar o desempenho

do seu carro, você colabora para diminuir a poluição em nossa cidade.

Mas passe logo no nosso Concessionário, porque essa promoção é válida somente durante o mês de setembro.



AutoACERVO
CAMPO LARGO - PARANÁ
FONE: 292-1134
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

